

Repensando o cuidado de enfermagem a partir da vivência artístico-cultural de graduandos

Rethinking nursing care on the basis of undergraduates' artistic and cultural experience

Repensando la atención de enfermería a partir de la experiencia artístico-cultural de alumnos

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro^I; Cynthia Angélica Ramos de Oliveira Dourado^{II}; Waldemar Brandão Neto^{III}; Andrea Rosane Sousa Silva^{IV}; Ana Virginia Rodrigues Veríssimo^V; Ihkaro Gutemberg Brandão de Azevedo^{VI}

RESUMO

Objetivo: identificar as contribuições das atividades artístico-culturais na formação do graduando e apreender a relação entre essas atividades e os modos de cuidar. **Método:** pesquisa descritiva e qualitativa, com seleção amostral intencional, envolvendo 17 estudantes de graduação em enfermagem da Universidade Estadual de Pernambuco que integravam movimentos artístico-culturais. A coleta dos dados ocorreu de março a abril de 2011, por meio de entrevistas gravadas, aplicando-se um roteiro específico. Posteriormente, foram realizadas a transcrição e a análise dos dados segundo a técnica do discurso do sujeito coletivo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 0296.0.097.00010. **Resultados:** destaca-se como principal resultado a percepção dos graduandos em relação à importância do envolvimento cultural nas formas de cuidar em enfermagem como estratégia de avanço na promoção, prevenção e recuperação da saúde. **Conclusão:** a inserção de graduandos em atividades artístico-culturais demonstrou ser uma importante estratégia educativa direcionada a prática do cuidado holístico.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; cuidados de enfermagem; competência cultural; enfermagem holística.

ABSTRACT

Objective: to identify the contributions of artistic and cultural activities to undergraduates' education and to understand the relationship between these activities and ways of caring. **Method:** qualitative, descriptive study of a purposive sample, involving 17 undergraduate nursing students from Pernambuco State University, who engaged in artistic and cultural movements. Data were collected from March to April 2011, in scripted interviews, which were recorded. The transcriptions were then subjected to collective subject discourse analysis. This study was approved by the Research Ethics Committee (CAAE No. 0296.0.097.00010). **Results:** the main finding was that the undergraduates perceived cultural involvement to be important to nursing care, as a strategy for advancing health promotion, prevention and recovery. **Conclusion:** undergraduates' inclusion in artistic and cultural activities proved to be an important educational strategy directed towards practicing holistic care.

Keywords: Education, nursing; nursing care; cultural competency; holistic nursing.

RESUMEN

Objetivo: identificar las contribuciones de las actividades artístico-culturales en la formación del alumno y comprender la relación entre estas actividades y las formas de atención. **Método:** investigación descriptiva y cualitativa, con selección de muestreo intencional, involucrando 17 estudiantes de enfermería de la Universidad del Estado de Pernambuco que participaban en movimientos artístico-culturales. La recolección de datos ocurrió entre marzo y abril 2011, aplicándose un plan de entrevista mediante grabación. Subsecuentemente, se realizaron la transcripción y el análisis de los datos según la técnica del discurso del sujeto colectivo. Este estudio fue aprobado por el Comité Ético en Investigación, CAAE nº 0296.0.097.00010. **Resultados:** se señala como principal resultado la percepción de los alumnos sobre la importancia de la participación cultural en las formas de atención de enfermería como una estrategia de avance en la promoción, prevención y recuperación de la salud. **Conclusión:** la inserción de alumnos en actividades artístico-culturales demostró ser una importante estrategia educativa dirigida a la práctica de la atención holística.

Palabras clave: Educación en enfermería; atención de enfermería; competencia cultural; enfermería holística.

INTRODUÇÃO

A enfermagem consiste em uma ciência que congrega diversos saberes necessários a *práxis* no cuidado humano e contribui para superar o modelo de atenção a saúde, reducionista e centrado na doença¹. Neste contexto, o cuidar deve manter relação de proximidade com

os valores humanos, como as emoções e os aspectos culturais que necessitam ser apreciados no momento do encontro do enfermeiro com o sujeito a ser cuidado^{1,2}.

A busca de produção de conhecimento sobre o cuidado vem fomentar um novo olhar para a ação do

^IEnfermeira. Doutora. Professora Adjunta, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Brasil. E-mail: estelameirellesufpe@gmail.com

^{II}Enfermeira. Mestre. Aluna do Curso de Doutorado em Enfermagem, Universidade Estadual de Pernambuco. Recife, Brasil. E-mail: cynthiaaro@gmail.com

^{III}Enfermeiro. Mestre. Professor Assistente, Universidade Estadual de Pernambuco. Recife, Brasil. E-mail: waldemar.neto@upe.br

^{IV}Enfermeira. Mestre. Aluna do Curso de Doutorado em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Brasil. E-mail: andreafacepe@gmail.com

^VEnfermeira. Mestre. Professora Assistente, Universidade Estadual de Pernambuco. Recife, Brasil. E-mail: virginia.verissimo@upe.br

^{VI}Enfermeiro. Especialista. Universidade Estadual de Pernambuco. Recife, Brasil. E-mail: ihkarogutemberg@hotmail.com

enfermeiro em seu cotidiano. Esta ação, requer que se explore, desde a formação do profissional, estratégias capazes de reconstruir os cenários de atuação da enfermagem para estimular no discente o desenvolvimento de sua habilidade, potencialidade, talento e criatividade. Esta intencionalidade na ação educativa constitui movimento valorativo, comunicativo e integrador diante das necessidades de saúde, desejos e expectativas dos atores envolvidos no processo de cuidar: enfermeiro e usuário/família³.

Portanto, repensar a formação do enfermeiro sob modos renovados e dinâmicos de agir em saúde perpassa pelo desenvolvimento da crítica e da capacidade criativa humana de entrelaçar a arte e educação, permitindo refletir sobre paradigmas da enfermagem, conceito de cuidado, competência profissional e intervenções baseadas em aspectos intersubjetivos e valores culturais referentes à vida das pessoas^{4,5}. Assim, espera-se que o referido trabalho venha fomentar reflexões e subsidiar discussões, dando visibilidade as experiências de graduandos de enfermagem, participantes em atividades artístico-culturais, sobre as possibilidades de inovação e/ou renovação para o agir em enfermagem que articule ciência, cultura, arte e educação.

Diante do exposto, a presente pesquisa teve como objetivos identificar as contribuições das atividades artístico-culturais na formação do graduando e apreender a relação entre essas atividades e os modos de cuidar.

REVISÃO DE LITERATURA

A política universitária no cenário atual vem reconhecendo e valorizando a atuação da academia em atividades de extensão e cultura, vislumbrando uma formação articulada nos pilares ensino, pesquisa e extensão, de modo a garantir uma formação integral, contextualizada e resolutive⁶. No caso da enfermagem, o incremento de atividades artísticas, culturais e científicas nos projetos curriculares-pedagógicos pode contribuir com o desenvolvimento de competências sociopolíticas, éticas e humanísticas direcionadas à prática do cuidado holístico, bem como a construção de um perfil profissional articulado às demandas de cuidado das pessoas.

A arte de cuidar por meio do lúdico pode estabelecer entre o enfermeiro e o sujeito do cuidado uma relação que se expressa na alegria, na brincadeira, na descontração, na emoção, na sensibilidade de modo a proporcionar conforto e bem-estar, transgredindo a rigidez das normas instituídas e rompendo com a neutralidade exigida aos profissionais pelas instituições⁷. Nesta direção, faz-se necessário traçar novas perspectivas à formação em enfermagem, articuladas ao contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), e ofertadas nos diferentes cenários do cuidar, para que possa aflorar uma aprendizagem crítico-reflexiva⁸.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem vêm ampliando a discussão em torno da qualificação da educação em en-

fermagem, de modo a preparar enfermeiros dotados de capacidade técnico-científica e política para intervir de forma criativa e resolutive na realidade da prática profissional. E para isso, é imperativo, promover inovações das estratégias pedagógicas, em mudanças curriculares e nas relações institucionais entre os serviços de saúde e as universidades⁹.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada com estudantes de uma escola de enfermagem de uma universidade pública do nordeste brasileiro. O processo de amostragem foi intencional, mediante a inclusão de todos os estudantes matriculados no curso de graduação em enfermagem, integrantes dos movimentos artístico-culturais presentes na instituição, incluindo o grupo de teatro, *Enfearte*, o grupo musical, chamado *Discípulos de Nightingale*, e o grupo cultural de *Maracatu*, chamado *Maracafensg*. Esses movimentos se caracterizam como ações extensionistas e contam com o apoio da coordenação setorial de extensão e cultura.

A coleta de dados foi realizada durante os meses de março e abril de 2011, através da aplicação de um roteiro de entrevista previamente testado, dividido em duas partes: a primeira contendo dados de caracterização e a segunda, perguntas abertas sobre o motivo de sua inserção nas atividades artístico-culturais e as relações que ele percebe entre a sua inserção em movimentos artístico-culturais e os modos de cuidar em enfermagem. As entrevistas foram realizadas individualmente com auxílio do recurso de gravação, em sala reservada e horário agendado com os estudantes. Na ocasião, os participantes foram orientados sobre os objetivos e procedimentos para coleta dos dados, sendo solicitado anuência formal para sua participação mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O tratamento dos dados foi realizado com base no Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)¹⁰. Essa técnica auxilia a organização e análise dos dados verbais de pesquisas qualitativas, extraindo de cada um dos depoimentos a ideia central (IC) e/ou Ancoragem, e suas correspondentes expressões chaves, fragmentos contínuos ou descontínuos do discurso que revelam o principal do conteúdo discursivo. Ao final, foram construídos discursos sintetizados, redigidos na primeira pessoa do singular, em que o pensamento de um grupo ou coletividade aparece como se fosse um discurso individual. A interpretação dos dados ocorreu à luz da literatura científica de modo crítico e dialético.

A partir do DSC, emergiram as IC 1- motivo da inserção de estudantes em atividades artístico-culturais e IC 2 – atividades artístico-culturais e os modos de cuidar em enfermagem.

Em todas as etapas da pesquisa foram respeitados os preceitos éticos, sendo o projeto aprovado

pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Pernambuco, sob Protocolo nº 302/2010 e Registro CAAE 0296.0.097.000-10.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização dos participantes

Participaram do estudo 17 graduandos de enfermagem, sendo dez do gênero feminino e sete do masculino, que faziam parte de algum movimento artístico-cultural da referida instituição de ensino, correspondendo à totalidade da amostra.

Dos alunos entrevistados, cinco estavam no segundo período, três no terceiro, um no quarto, quatro no quinto período, um no sétimo período e três no nono período. A instituição superior de ensino possui um currículo composto por dez períodos, nomeados de módulos, assim, pode-se perceber uma distribuição dos participantes em quase a totalidade dos períodos do curso.

Quanto à faixa etária foram identificadas as seguintes variações: de 18 a 20 anos foram seis participantes, de 21 a 23 anos nove, um participante com 27 e outro com 28 anos de idade. Percebe-se que os atores estão na faixa etária de adulto-jovem em formação para uma futura vida profissional na área.

Entre os 17 discentes participantes do estudo, cinco eram do grupo de teatro *Enfeart*, sete integravam o grupo *Maracafensg*, dos quais, cinco tocavam o instrumento *Alfaia*, um aluno tocava *Agbê (xequerê)* e um o *Agogô*. Com relação à Banda de Música *Discípulos de Nightingale*, esta era composta por cinco estudantes: dois no canto, um no violão, um no teclado e um na bateria. Ressalta-se que todas as produções teatrais eram originais.

Quanto ao tempo de atuação dos estudantes em cada movimento, pôde-se inferir que onze graduandos possuíam experiência de 6 meses a 1 ano, quatro de 2 anos e dois alunos com 3 anos de participação. Percebe-se, assim, que com o passar do tempo, eles passaram a interagir e criar o interesse em estar envolvidos nos espaços culturais, como também participar em movimentos sociopolíticos.

Ideia central 1: motivo da inserção

Mais por interesse próprio, achei perfeito, aprender mais sobre cultura, [...] expressar e conciliar esse lado artístico junto com o processo educativo [...] boa oportunidade em ter um movimento e tentar interligar com o meio em que vivo, [...] realizar outras atividades fora do meio de enfermagem e do meio de formação acadêmica, uma fuga do cotidiano didático. Antes eu era um admirador(a) das artes, nunca me imaginei atuando. Pensei que não ia ter essa oportunidade [...] Ter uma bolsa BIA [bolsa de incentivo acadêmico] que me inseriu em um projeto voltado as artes [...] fazer um maracatu e usá-lo como ferramenta para se aproximar da comunidade, [...] instrumento de integração entre comunidade, escolas e o meio acadêmico em si. A experiência foi superpositiva. Inicialmente eu não conhecia o que poderia fazer com o teatro [...] tivemos o apoio do setor de extensão. (Discurso do sujeito coletivo)

Os discursos dos graduandos revelaram a preocupação com uma formação profissional mais sensível e humanística, que favoreça superar as limitações impostas ao ensino disciplinar descontextualizado, e passar a propiciar uma articulação do saber científico com a realidade cultural em que está inserido.

A possibilidade de envolver-se em atividades artísticas e culturais, dentro do espaço universitário, vem atender as prerrogativas para pensar a atuação do enfermeiro de forma autônoma, conscientizadora e criativa, que se coadunam para o desenvolvimento de práticas holísticas de cuidado. Esse movimento, portanto, requer investimento nas habilidades e potencialidades dos estudantes no exercício da sensibilidade e integração com outras áreas do saber.

Assim, emerge o desafio das unidades de saúde e educação em trabalhar com os universitários o desenvolvimento da sensibilidade, pois as bases do processo de cuidar envolvem a compreensão da complexidade humana e o significado da teia de relações/interações marcada por atitudes de colaboração, solidariedade, solicitude e compaixão¹¹.

Outro aspecto que merece destaque no discurso do sujeito foi a possibilidade de utilizar o conhecimento das artes e cultura, como instrumento de comunicação e expressão lúdica nas atividades de educação em saúde junto à comunidade. Dessa forma, respaldando o papel de educador do profissional enfermeiro, fundamentada numa abordagem participativa, dialógica, criativa¹², que venha fomentar a autonomia e consciência crítica dos sujeitos e mobilização popular em defesa da saúde da coletividade e de uma cidadania do cuidado.

Foi também apontado pelos estudantes a importância do apoio do setor de extensão, mediante a implementação da bolsa de incentivo acadêmico (BIA), que tem como finalidade apoiar alunos, egressos da rede pública de ensino, na inclusão em projetos que visem ampliar os cenários de ensino-aprendizagem durante sua formação. Assim, percebe-se a importância de disponibilizar financiamentos para projetos culturais e artísticos que venham promover o desenvolvimento integral de estudantes e as possibilidades de expressão e comunicação das ações de saúde⁶.

Ideia central 2: atividades artístico-culturais e os modos de cuidar em enfermagem

[...] os movimentos artístico-culturais lançam aos cuidados de enfermagem boa parte dessa integralidade do indivíduo, desse lado humanitário dos profissionais [...] conduz minha forma de pensar a assistência [...] cuidar em que você procura perceber e entender o outro [...] dialogar e criar uma aproximação [...] utilizando uma linguagem popular pra que o paciente saiba o que você está falando [...] então faz com que a gente se transforme e transforme aquele público que está junto conosco, ao criar ações de conscientização [...] levar a música para o paciente, isso traria uma alegria pra ele [...] tranquilidade [...] um local mais agradável

e acolhedor [...] utilizando o movimento cultural de forma dinâmica, criativa e participativa [...] como um instrumento de educação que é uma forma de cuidar [...] é uma forma diversificada de chamar atenção da população [...] que vai ficar na cabeça, não vai ser uma coisa que vai passar [...] utilizando a arte como expressão lúdica [...]. (Discurso do sujeito coletivo)

Evidenciou-se nesse discurso a contribuição da inserção estudantil nos movimentos artístico-culturais para sua formação profissional, como na compreensão e valorização das práticas de enfermagem por meio de um olhar humanizado e comprometido com a percepção integral do outro. Vale ressaltar que a vivência do lúdico e dos modos de expressões artísticas e culturais constitui uma ferramenta estratégica em ações de saúde, em uma proposta criativa e participativa, permitindo ampliar as possibilidades de cuidar¹³.

Entende-se como lúdico a necessidade humana que proporciona interação das pessoas com o ambiente em que vive, sendo considerado como meio de expressão e aprendizado e funcionando como ponte entre os profissionais de saúde e as pessoas que necessitam de cuidados¹⁴. As atividades lúdicas favorecem a introdução de valores, o desenvolvimento cultural e social, a construção de redes afetivas, sendo útil ainda no cenário da assistência, ao promover o equilíbrio físico e mental dos profissionais que cuidam.

O uso da arteterapia, um outro modo de cuidar em enfermagem engloba expressões artísticas como a dança, o teatro e a música, que podem ser utilizadas na produção de conhecimento em saúde, por meio da representação da realidade integrada com o imaginário dos estudantes. A literatura já tem evidenciado os benefícios destas expressões artísticas, como intervenções terapêuticas, que podem oportunizar ao enfermeiro um novo modo de conceber e pensar o cuidado, humanizado, criativo e sensível, com mudanças positivas nas relações entre as pessoas^{7,15,16}. Além disso, oferece recurso para que os estudantes possam desenvolver competências e habilidades no trabalho com as emoções humanas, os sentimentos de alegria, tristeza, medo, dor e a valorização de ambientes de descontração e lazer.

Nesse contexto, a inserção artística e cultural na formação do enfermeiro se configura como uma estratégia de desenvolvimento de habilidades consideradas fundamentais para a consolidação de um perfil profissional voltado para atender, não só as necessidades da atenção primária, no contexto de promoção da saúde, mas também desenvolver habilidades que atendam às expectativas da assistência de média e alta complexidade¹⁷.

Reconhece-se que, nos últimos anos, a formação em enfermagem passou por transformações, pautadas em tendências pedagógicas participativas e integradoras dos aspectos intersubjetivos, históricos e socioculturais como inerentes à produção de cuidado em saúde. Desse modo, apreende-se dos resultados desta pesquisa que

o impacto das atividades artístico-culturais, no ensino poderá vislumbrar a aquisição de competências socio-políticas, éticas e humanísticas e superar a dicotomia entre teoria e prática. Ainda, permitirá aos docentes e instituições de ensino refletirem sobre os paradigmas contemporâneos para a enfermagem, buscando práticas pedagógicas inovadoras, que viabilizem atitudes e posturas humanizadas e cidadãs dos estudantes diante da experiência do cuidar de pessoas³.

CONCLUSÃO

O estudo possibilitou compreender a relação que os graduados em enfermagem estabelecem sobre as contribuições da inserção em movimentos artístico-culturais na vida pessoal, na formação profissional e nos modos de cuidar em enfermagem. Percebeu-se que o envolvimento em atividades artístico-culturais contribui no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos relevantes na formação pessoal e profissional. A atividade também possibilitou a descoberta de novas perspectivas de atuação do enfermeiro, associadas ao lúdico e a cultura de indivíduos e comunidades, além de aflorar talentos e formas criativas/comunicativas no processo de educação popular em saúde.

Destacou-se a relação entre estas atividades artísticas com o reforço da autonomia do enfermeiro, qualificação do cuidado em saúde por meio da articulação de sentimentos de alegria, paz e calor humano. Ademais, quanto maior o engajamento neste tipo de atividade, maior será a percepção dos estudantes sobre os diferentes modos de conceber e pensar saúde.

Por fim, a construção de um novo saber em saúde, diante da complexidade das relações humanas, exige que os conceitos de integralidade e de interdisciplinaridade se transversalizem e se façam presentes no mundo da formação profissional.

Este estudo apresentou como limitação o pequeno tamanho da amostra, que envolveu um grupo particular de estudantes de enfermagem, com baixo poder de generalização dos resultados. Entretanto, por sua natureza qualitativa, assegura uma análise profunda do fenômeno estudado.

REFERÊNCIAS

1. Santos SVM, Motta ALC, Dázio EMR, Terra FS, Resck ZMR, Fava SMCL, et al. Entender el sentido de los cuidados en enfermería. *Rev cuba enferm.* 2015; 31(3):1-4.
2. Saavedra MO, Aguilar AE, Igarza MBM. La formación y la orientación profesional en enfermería. *Rev cubana enferm.* 2016; 32(2):262-71.
3. Monteiro EMLM, Azevedo IGB, Veríssimo AVR, Silva ARS, Dourado CARO, Brandão Neto W. Interfaz entre formación en enfermería y actividades artístico-culturales en el espacio académico: visión de los estudiantes. *Enferm univ.* 2016; 13(2):90-8.
4. Monteiro EMLM, Vieira NFC. Educação em saúde a partir de círculos de cultura. *Rev bras enferm.* 2010; 63(3):397-403.
5. Martins ÁKL, Nunes JM, Nóbrega MFB, Pinheiro PNC, Souza AMA, Vieira NFC, et al. Literatura de cordel: tecnologia de educação

- para saúde e enfermagem. *Rev enferm UERJ*. 2011; 19(2):324-9.
6. Medeiros ALF, Fagundes ASG, Oliveira ASS, Costa SA, Melo MCSS. A extensão universitária enquanto espaço de vivências e diálogos intergeracionais. *Revista Extendere*. 2013; 2(1):123-34.
 7. Silva PS, Figueiredo NMA. Art and health: reflections for nursing education from the theatrical perspective. *Rev enferm UFPE on line*. [Internet] 2013 [citado em 20 jan 2017]; 7(12):7200-8. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4418/pdf_4326
 8. Silva MJ, Sousa EM, Freitas CL. Formação em enfermagem: interface entre as diretrizes curriculares e os conteúdos de atenção básica. *Rev Bras Enferm*. 2011; 64(2):315-21.
 9. Fernandes JD, Rebouças LC. Uma década de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem: avanços e desafios. *Rev Bras Enferm*. 2013; 66(esp):95-101.
 10. Lefevre F, Lefevre AMC. Discourse of the collective subject: social representations and communication interventions. *Texto contexto - enferm*. 2014; 23(2):502-7.
 11. Brandão Neto W, Silva ARS, Monteiro EMLM, Freitas CMSM, França ISX, Medeiros CCM. Educação em saúde como ferramenta do cuidado de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev enferm. UFPE on line*. [Internet]. 2011 [citado em 20 jan 2017]; 5(6):1541-8. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1682>
 12. Sousa LB, Torres CA, Pinheiro PNC, Pinheiro AKB. Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem. *Rev enferm UERJ*. 2010; 18(1):55-60.
 13. Valladares ACA, Silva MT. A arteterapia e a promoção do desenvolvimento infantil no contexto da hospitalização. *Rev gaúcha enferm*. 2011; 32(3):443-50.
 14. Ventura J, Gehlen MH, Ilha S, Zamberlan C, Rangel RF, Ferraz de Paula S. The impact of playfulness care on social scene: implications for nursing. *Rev enferm UFPE on line*. [Internet] 2014 [citado em 26 jan 2017]; 8(7): 2249-55. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9912/10186>
 15. Éliida DN, Milena NAS. Música na assistência de enfermagem: resultados baseados em evidências. *InterScientia*. 2013; 1(3):103-14.
 16. Araújo TC, Pereira A, Sampaio ES, Araújo MSS. Uso da música nos diversos cenários do cuidado: revisão integrativa. *Rev baiana enferm*. 2014; 28(1):96-106.
 17. Barlem JGT, Lunardi VL, Barlem ELD, Bordignon SS, Zacarias CC, Lunardi Filho WDL. Fragilidade, fortalezas e desafios na formação do enfermeiro. *Esc Anna Nery*. 2012; 16(2):347-63.